

# COMUNICADO TÉCNICO

## Infraestrutura


**FIERGS CIERGS**

### REAJUSTE TARIFÁRIO DA RGE (ciclo 2016/17)

No dia 14 de junho de 2016 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) deliberou a resolução homologatória de reajuste para a distribuidora RGE. O reajuste foi homologado através da Resolução 2.082/2016. As tarifas têm vigência a partir de 19 de junho de 2016 com vigência até 18 de junho de 2017.

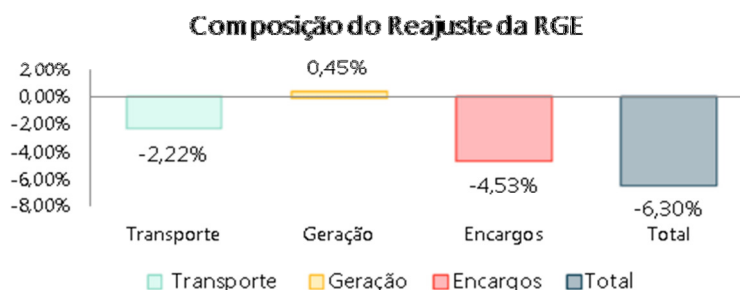
O reajuste tarifário considera a variação de custos que a distribuidora teve no ano. O cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

Abaixo, segue o quadro com os impactos específicos para cada subgrupo de consumidores conectados em alta tensão. Os impactos não consideram aplicação de bandeira tarifária, visto que a bandeira vigente é a verde.

		Mercado Cativo		
		2015/16	2016/17	Impacto 2016/17
Subgrupo	A4 (2,5 a 23 kV)	R\$ 374,32	R\$ 350,73	-6,30%
	A3 (69 kV)	R\$ 317,17	R\$ 296,98	-6,37%
	A2 (88 a 138 kV)	R\$ 320,08	R\$ 301,92	-5,67%
		<b>Impacto Médio:</b>		<b>-6,11%</b>

Obs.: As tarifas médias foram calculadas com fatores de carga de 70% e sem modulação de demanda. Perfis distintos terão impactos diferentes.

Para identificar os componentes do reajuste separamos a tarifa monômnia em três grandes grupos. Abaixo segue o percentual de reajuste de cada grupo e suas justificativas.



#### GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS - GETEC

Para maiores esclarecimentos e/ou detalhes pelo telefone (51) 3347-8787 ramal 8348 ou [coinfra@fiergs.org.br](mailto:coinfra@fiergs.org.br).  
 Coordenador Conselho de Infraestrutura - COINFRA Ricardo Lins Portella Nunes -  
 Coordenador Grupo Temático de Energia - Edilson Deitos.

### **Geração (aquisição de energia)**

Houve um aumento de 0,45% com a aquisição de energia elétrica. Um dos maiores fatores foi o aumento nos custos com Itaipu (Tarifa Transmissão e Preço de Contrato influenciado pela alta do dólar), menos representativos, mas de 33,34%, e aumento no ESS/EER, de mais de 200%. Houve uma redução com os custos provenientes aos contratos de Energia de Revenda, -10,44%. A tarifa de energia média (TE) aumentou em torno de 0,79%, passando de R\$ 215,08/MWh para R\$ 216,77/MWh.

### **Transporte (distribuição e transmissão)**

Ocorreu reajuste negativo de 2,22% para os custos referentes ao transporte de energia, composto principalmente por uma redução de -38,57% no encargo de Transmissão de Rede Básica (TUST RB), e um aumento de 31,57% no encargo de conexão. Os custos de distribuição na componente tarifária sobre a Parcela B foram reajustados em -5,55%.

### **Encargos Setoriais (CDE, PROINFA, EER, ESS, ONS e P&D)**

Houve uma redução de 4,53% nos encargos setoriais, com um aumento de 67,15% nas cotas do Proinfa e uma variação de -34,65% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da adição de linha para liminar Abrace, rateando os custos para clientes não associados.

### **Geração (aquisição de energia)**

Houve um aumento de 0,45% com a aquisição de energia elétrica. Um dos maiores fatores foi o aumento nos custos com Itaipu (Tarifa Transmissão e Preço de Contrato influenciado pela alta do dólar), menos representativos, mas de 33,34%, e aumento no ESS/EER, de mais de 200%. Houve uma redução com os custos provenientes aos contratos de Energia de Revenda, -10,44%. A tarifa de energia média (TE) aumentou em torno de 0,79%, passando de R\$ 215,08/MWh para R\$ 216,77/MWh.

### **Transporte (distribuição e transmissão)**

Ocorreu reajuste negativo de 2,22% para os custos referentes ao transporte de energia, composto principalmente por uma redução de -38,57% no encargo de Transmissão de Rede Básica (TUST RB), e um aumento de 31,57% no encargo de conexão. Os custos de distribuição na componente tarifária sobre a Parcela B foram reajustados em -5,55%.

### **Encargos Setoriais (CDE, PROINFA, EER, ESS, ONS e P&D)**

Houve uma redução de 4,53% nos encargos setoriais, com um aumento de 67,15% nas cotas do Proinfa e uma variação de -34,65% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da adição de linha para liminar Abrace, rateando os custos para clientes não associados. Houve um aumento de 0,45% com a aquisição de energia elétrica. Um dos maiores fatores foi o aumento nos custos com Itaipu (Tarifa Transmissão e Preço de Contrato influenciado pela alta do dólar), menos representativos, mas de 33,34%, e aumento no ESS/EER, de mais de 200%. Houve uma redução com os custos provenientes aos contratos de Energia de Revenda, -10,44%. A tarifa de energia média (TE) aumentou em torno de 0,79%, passando de R\$ 215,08/MWh para R\$ 216,77/MWh.

### **Transporte (distribuição e transmissão)**

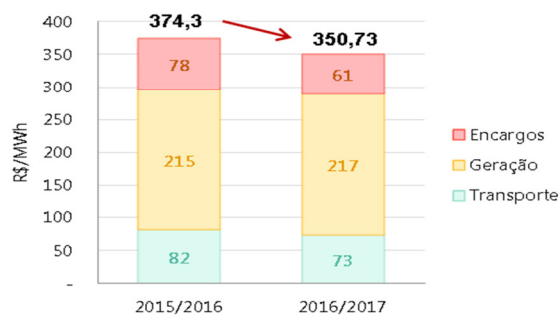
Ocorreu reajuste negativo de 2,22% para os custos referentes ao transporte de energia, composto principalmente por uma redução de -38,57% no encargo de Transmissão de Rede Básica (TUST RB), e um aumento de 31,57% no encargo de conexão. Os custos de distribuição na componente tarifária sobre a Parcela B foram reajustados em -5,55%.

### Encargos Setoriais (CDE, PROINFA, EER, ESS, ONS e P&D)

Houve uma redução de 4,53% nos encargos setoriais, com um aumento de 67,15% nas cotas do Proinfa e uma variação de -34,65% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da adição de linha para liminar Abrace, rateando os custos para clientes não associados. Os custos de distribuição na componente tarifária sobre a Parcela B foram reajustados em -5,55%.

### Encargos Setoriais (CDE, PROINFA, EER, ESS, ONS e P&D)

Houve uma redução de 4,53% nos encargos setoriais, com um aumento de 67,15% nas cotas do Proinfa e uma variação de -34,65% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da adição de linha para liminar Abrace, rateando os custos para clientes não associados.



Com o atual reajuste, os clientes da RGE (no subgrupo A4), tiveram um decréscimo nos custos sobre a distribuição de R\$ 23,59/MWh, passando de R\$ 374,32/MWh para R\$ 350,73/MWh girando em torno de -6,30%.

